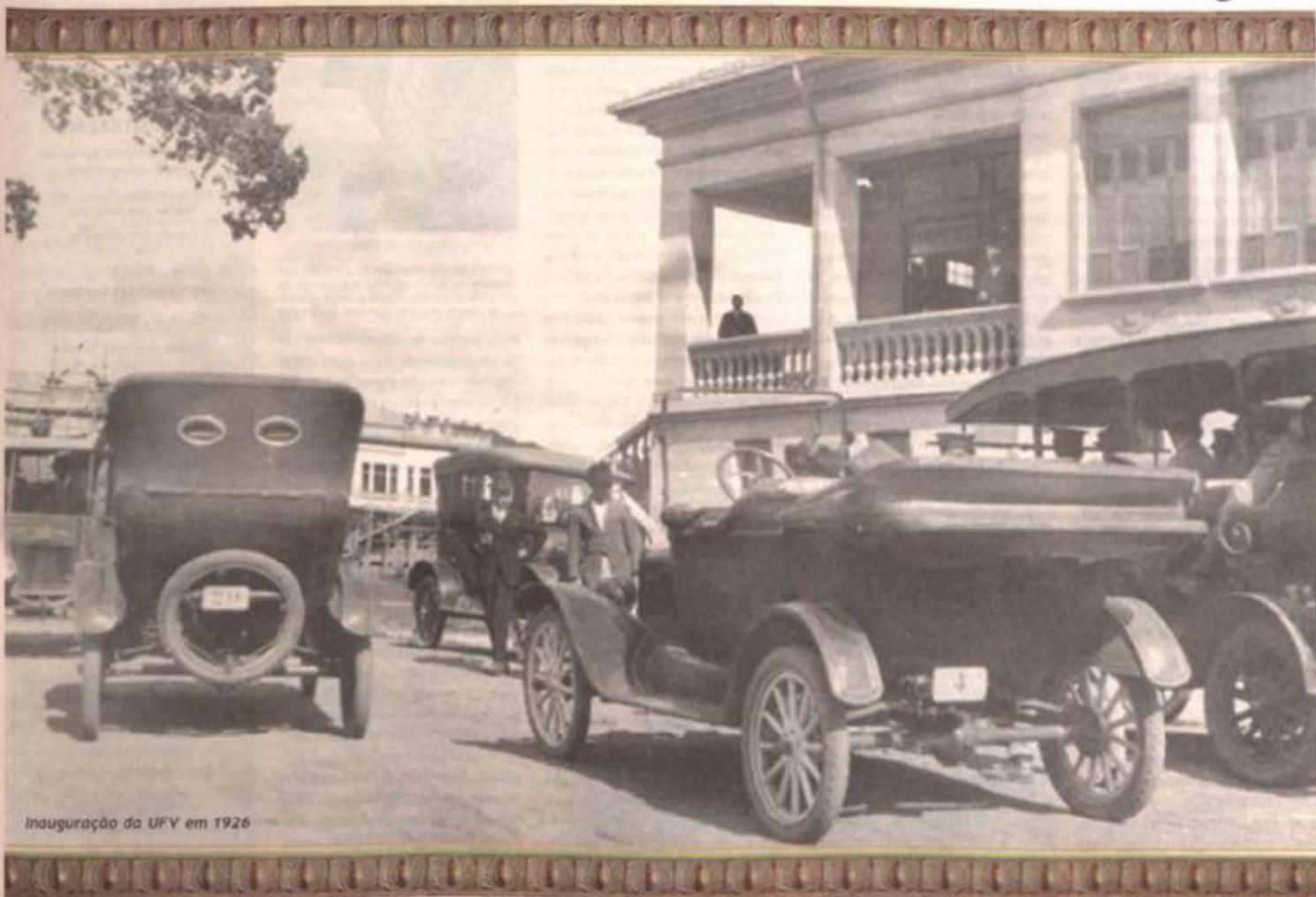




UFV comemora seus 80 anos de fundação



Inauguração da UFV em 1926

A Universidade Federal de Viçosa realiza, nesta noite, às 20 horas, no Espaço Acadêmico Cultural "Fernando Sabino", a sessão solene de comemoração dos seus 80 anos de criação

A programação da solenidade é a seguinte:

-Apresentação do Coral da UFV (formado por estudantes), sob regência do maestro Rogério Moreira Campos;

-Entrega da Medalha José Valentino da Cruz: 130 servidores homens e 8 mulheres;

-Entrega da Medalha Bello Lisboa: 13 professores;

-Medalha Peter Henry Rolfs do Mérito em Pesquisa: Professor. Everaldo Gonçalves de Barros;

-Medalha Peter Henry Rolfs do Mérito em Extensão: Professora Sílvia Eloiza Priore;

-Premiação dos trabalhos classificados no 2º Prêmio UFV de Qualidade: **Minuto Servidor:** Cristiane de Figueiredo Visconcellos; **Alteração de horário de aulas da UFV:** Gilberto Fialho de Freitas e Edson Martinho Ramos; **Gerenciamento de vapor tóxico em laboratório:** Thiago Souza Barbosa.

A próxima edição do Jornal da UFV trará a cobertura completa do evento.

Professora da UFV identifica nova espécie de cianobactéria em mudas de eucalipto

Em trabalho que vem sendo realizado no Departamento de Biologia Vegetal (DBV), da UFV, os pesquisadores isolaram e identificaram um gênero e uma espécie nova de cianobactéria filamentosas, potencialmente produtora de toxina, colonizando folhas jovens de mudas de eucalipto (*Eucalyptus grandis*). A descoberta foi feita em vi-

veiro comercial de produção de mudas dessa espécie.

O microrganismo identificado pertence ao novo gênero *Brazilonema*, recentemente descrito pelo professor Jirí Komárek, da University of South Bohemia, República Tcheca, e receberá o nome de *Brazilonema ufv-oclogenarium*, em homenagem aos 80 anos da UFV. Pág. 9.

O papel da universidade na construção de formas mais justas de sociedade

O presente artigo é fruto de reflexões sobre temas pertinentes ao campo de educação superior, economia popular e solidária e educação ambiental. As perspectivas relacionais entre estes temas estão contidas em inserções que oportunizam a criação de uma base crítica, formulada por meio de aprendizados construídos a partir de experiências em instituições de ensino, pesquisa e extensão e espaços concretos de formulação e implementação de políticas públicas.

Compreendo que as ações educacionais se inscrevem em um conjunto mais amplo de esforços que visam contribuir tanto para a criação e o fortalecimento de redes de apoio capazes de promover uma melhoria significativa na qualidade de vida das pessoas como para fortalecer sua autonomia na busca por alternativas de superação de limites materiais, sociais, culturais e econômicos.

Reconhece-se que, nas últimas décadas, as modificações sociais, políticas e econômicas profundas na sociedade brasileira afetaram significativamente os modos de produção e de interação entre as pessoas, cujos maiores efeitos, entre outros, foram a mudança do perfil da desigualdade (agravamento da situação econômica: "poucos com muito e muitos com pouco"), a perda progressiva de "elementos fundamentais" da dignidade do ser humano (não acesso ao emprego e geração de renda, sem falar dos direitos sociais, como alimentar-se minimamente, educar seus filhos, ter acesso a serviços de saúde adequados e a educação) e, ainda, a exclusão de muitos brasileiros da condição de consumidores.

Segundo dados do Relatório da Organização das Nações Unidas de 1999, o Brasil está entre os países em que 20% da população estão mais pobres (cerca de 32,6 milhões) e que divide apenas 2,3% da renda nacional, onde 20% dos cidadãos mais ricos detêm 63,4% dessa renda. Os dados revelam também que 17% da população vivem na miséria e 2/3 dos brasileiros (cerca de 111 milhões de pessoas) sobrevivem com uma média de até dois salários mínimos. O cenário de exclusão social no Brasil, nas últimas décadas, se constitui como alternativa de sobrevivência de uma classe social subalterna já marginalizada, a partir do momento da consolidação e da organização dessas classes populares para sua sobrevivência.

Na perspectiva de inscrever uma reflexão no âmbito dos atuais debates sobre a forma como as organizações, movimentos sociais e comunidades resistem à hegemonia do capitalismo e aderem às alternativas econômicas baseadas em princípios não-capitalistas,

sintetizam-se possibilidades concretas, inspiradas nos princípios da luta contra a naturalização da ideia de que "não há alternativa ao capitalismo" que visam tanto a construção de sociedades nas quais a exploração seja eliminada (ou no mínimo reduzida), como manter viva a promessa moderna de emancipação social.

Admitindo que sabemos fazer funcionar uma economia baseada no interesse individual (ou seja, baseada no mercado), mas, que, ainda, não aprendemos como fazer funcionar uma economia fundada na generosidade, talvez um primeiro passo na direção de enfrentar esse desafio esteja na possibilidade de distinguir duas vertentes de experimentação produtiva não-capitalista, tais como o cooperativismo e as atividades econômicas informais. As formas cooperativas de produção constituem-se em alternativas para combater os efeitos excludentes do capitalismo ao propor a associação econômica entre iguais e na propriedade solidária.

Nos últimos anos, a teoria e as práticas cooperativistas têm suscitado renovado interesse que desafia o prognóstico pessimista sobre a viabilidade econômica de cooperativas. Na América Latina, esse interesse vem sendo expresso na reativação da chamada "economia solidária", setor da economia em que se destacam as cooperativas populares. Essas organizações econômicas partem dos seguintes princípios: posse coletiva dos meios de produção pelas pessoas que as utilizam para produzir; gestão democrática da empresa ou por participação direta (quando o número de cooperados não é demasiado) ou por representação; repartição da receita líquida entre os cooperados por critérios aprovados após discussões e negociações entre todos; destinação do excedente anual (denominado sobras) também por critérios acertados entre todos os cooperados.

No Brasil, é possível citar algumas experiências exemplares. Começo destacando o caso da transformação da fábrica de sapatos em cooperativa de trabalhadores - São Paulo, no início dos anos 90; a criação da Associação Nacional de Cooperativas do Setor Metalúrgico, em meados de 1999; a autogestão econômica coletiva em grande número de assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; e, ainda, durante a década de 90, um conjunto relevante de iniciativas empreendidas pela Igreja Católica, pelas Organizações Não-Governamentais e Universidades. Tais exemplos contribuem para que se afirme que a organização de cooperativas em redes de mútuo apoio

de, através da expansão da economia solidária no país, aliviar a situação generalizada de desemprego associada aos efeitos da globalização neoliberal no Brasil.

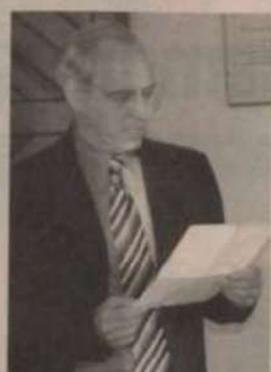
Um outro exemplo que bem nos cabe colocar refere-se às ITCPs (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares), que auxiliam grupos de trabalhadores, na maioria excluídos do mercado formal de trabalho, a se organizarem em cooperativas e, ou, associações. As ITCPs inserem-se no fomento da economia solidária no Brasil através de ações de extensão universitária. Atualmente, existem 17 incubadoras que compõem a Rede Universitária de Incubadoras de Cooperativas Populares, dentre as quais, uma na Universidade Federal de Viçosa (ITCP/UFV), constituída em 2003, e que atua junto com trabalhadores da microrregião da Zona da Mata Norte de Minas Gerais.

No âmbito internacional, resalto recentemente balanço de tendências econômicas da Índia, como a experiência de mulheres recicladoras de lixo de Ahmedabad e as iniciativas de trabalhadores de fábricas falidas de Calcutá; a Cooperativa Mondragón, propriedade de 30 mil trabalhadores, na Espanha; as ações da Associação de Propriedade Comunitária, criada pelo governo sul-africano, no final da década de 90; o caso das cooperativas recicladoras de lixo na Colômbia; a criação da União Geral de Cooperativas de Mulheres, em Moçambique; e, também, o caso da Associação de Desenvolvimento Local in Loco, no sul de Portugal.

Tais experiências contrariam uma concepção usualmente presente em Programas de Desenvolvimento, geralmente concebidos por agências tecnocráticas centradas no objetivo de acelerar a economia, marginalizando objetivos sociais, ecológicos e participativos, uma vez que se inscrevem em uma perspectiva que se ancora em um conjunto de pressupostos que viabilizam a crítica à estrita racionalidade econômica que vem, historicamente, inspirando políticas que dissociam a esfera econômica da esfera social.

A resistência em significar o termo desenvolvimento como sinônimo de crescimento implica privilegiar a produção de bens para o consumo básico ao invés da produção de novas necessidades e de artigos para as satisfazer a troco de dinheiro.

Assim, no debate sobre modelos e experiências concretas que combinem vantagens de mercado aliado à produção solidária, destacam-se as práticas de economia solidária, baseadas em valores e princípios não-capitalistas, ou melhor, criadas para operar como unidades produtivas capazes



Eloy Alves Filho

O autor é licenciado em Filosofia, com mestrado em Sociologia Rural e doutorado em História Econômica. Exerce o cargo de chefe do Departamento de Economia do CENIR/UFV.

de competir no mercado concebidas, e as formas cooperativas de produção que se constituem em viáveis alternativas para combater efeitos excludentes do capitalismo, ao propor uma associação econômica entre iguais em uma propriedade solidária, gerando benefícios não só econômicos, uma vez que ampliam a democracia participativa e estendem o princípio de cidadania.

Sob esse enfoque, as formas alternativas de desenvolvimento são formuladas com base em uma crítica de fundo à estrita racionalidade econômica que inspirou o pensamento e as políticas de desenvolvimento dominantes, ou seja, contra a ideia de que a economia é uma esfera independente da vida social. Nesses termos, as ações contra-hegemônicas ressaltam a necessidade de tratar o desenvolvimento econômico como parte integrante e dependente da sociedade.

É nesse quadro que urge repensar o papel da universidade como um dos pilares de um processo de formação que visa contribuir para que o resgate da dignidade, autoestima, identidade, maior autonomia e ambiente de cooperação repercutam na qualificação de um trabalho exercido com consciência da relevância de sua função, de seu papel social/ecológico e também de sua condição de homem/mulher como sujeitos de sua história.

Nesse contexto, a inviabilidade econômica dos sistemas econômicos centralizados abre espaço à viabilidade e ao potencial emancipatório de múltiplas alternativas que representem formas de organização econômica baseadas na igualdade, na solidariedade e na proteção do meio ambiente e, também, formas mais justas de sociedade.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG

Telefone (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria, Fernando Campos,
José Paulo Martins, Lea
Regina de Medeiros e
Sandra Andrade

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa
Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica
Universitária (DGU)



Governo Federal

www.ufv.br



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

Abertas inscrições aos processos seletivos de 2007

Estão abertas, a partir de hoje, as inscrições aos processos seletivos da Universidade Federal de Viçosa para 2007. O prazo termina em 2 de outubro e deverá ser utilizada exclusivamente a Internet, no endereço www.copeve.ufv.br, sendo exigido o CPF do candidato. A taxa de inscrição é de R\$105,00.

As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, nas cidades de Itabuna (BA); Brasília (DF); Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vitória (ES); Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itaobim, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Ubá, Uberlândia e Viçosa. (MG); Macaé, Nova Friburgo e Volta Redonda (RJ); Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo (SP).

São estes os cursos oferecidos, com o número de vagas

respectivo: Administração (60 vagas), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (40), Biologia (40), Ciência da Computação (40), Ciência e Tecnologia de Laticínios (30), Ciências Biológicas (50), Ciências Contábeis (40), Ciências Econômicas (60), Comunicação Social (40), Dança (20), Direito (60), Economia Doméstica (60), Educação Física (70), Educação Infantil (30), Engenharia Agrícola e Ambiental (40), Engenharia Ambiental (40), Engenharia Civil (60), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (60), Engenharia de Produção (40), Engenharia Elétrica (40), Engenharia Florestal (60), Engenharia Mecânica (40), Engenharia Química (40), Física (50), Geografia (40), Gestão de Cooperativas (40), Gestão de Agronegócio (40), História (50), Letras (40), Matemática (45),

Medicina Veterinária (60), Nutrição (50), Pedagogia (60), Química (60), Secretariado Trilingüe (20) e Zootecnia (60).

Além do vestibular tradicional, a UFV oferece a opção do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases), um programa trienal que proporciona aos candidatos três avaliações consecutivas, ao final de cada ano.

Para inscrição nos processos seletivos será exigido o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato. Mais informações sobre o documento, no endereço www.receita.fazenda.gov.br/TextConcat/Default.asp?Pos=3&Div=GuiaContribuinte/CPF

Mais informações: Viçosa (31) 3899-2154, 3899-2137, 3899-1424 (fax); Belo Horizonte (31) 3227-5233; Brasília (61) 3328-1107 ou copeve@ufv.br

Destaque nacional

Estudantes obtêm excelente desempenho no Enade e UFV figura entre as melhores do país

Com a divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) realizado em 2005, a Universidade Federal de Viçosa figura entre as instituições cujos estudantes obtiveram o melhor desempenho, com a maioria dos cursos sendo avaliada entre os melhores do país. O Enade é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao MEC.

Na avaliação, os especialistas trabalham com vários indicadores, dentre os quais o Enade Conceito e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD Índice). Esse parâmetro tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis de seus estudantes ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informa-

ções são boas aproximações do que seria considerado efeito do curso. Também foi utilizado o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD Conceito). Esse indicador é uma transformação do IDD Índice, de forma que ele seja apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado possível no IDD Conceito.

Dentre os avaliados, foi este o desempenho dos cursos da UFV, com o Enade Conceito e o IDD Conceito de cada um deles entre parênteses: Arquitetura e Urbanismo (5 - 5), Biologia (5 - 5), Ciência da Computação (5 - 3), Engenharia Agrícola (4 - 5), Engenharia de Agrimensura (5 - 4), Engenharia Civil (4 - 4), Engenharia Elétrica (4 - 4), Engenharia Ambiental (5 - 5), Engenharia de Alimentos (5 - 4), Engenharia de Produção (5 - 4), Engenharia Florestal (4 - 5), Física (5 - 5), Geografia (4 - 4), História (3 - 3), Letras (4 - 3), Matemática (5 - 5), Pedagogia (5 - 5) e Química (4 - 4).

Inaugurado o Centro de Referência em Recursos Hídricos da UFV

Mais uma unidade de excelência na Universidade Federal de Viçosa: foi inaugurado, dia 24 de julho, o Centro de Referência em Recursos Hídricos, que reúne os laboratórios de Geomática; Informática; Conservação de Solo e Água; Física do Solo; Irrigação e Instrumentação, com 800 m² de área construída. Na mesma ocasião, foram inaugurados o anexo do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) e a sede das Divisões de Obras e de Manutenção da Pró-Reitoria de Administração.

Segundo o então chefe do DEA, Demetrius David da Silva, a nova estrutura permite a realização, de maneira integrada e sistemática, de estudos e projetos na área de recursos hídricos, de grande importância na atualidade. Ele pondera que, embora disponha de situação privilegiada em relação à disponibilidade total de água doce, o Brasil vem apresentando crescentes problemas de escassez desse recurso em diversas regiões, pelo fato de a maior abundância de água estar justamente em regiões de menores concentrações populacionais e de atividades econômicas. Com isso, seu De-

partamento, percebendo a necessidade estratégica de fortalecimento da área de Recursos Hídricos, apresentou à administração superior da UFV, em 2003, proposta de criação do CRRH. A proposta foi encampada pela Universidade e, em meados de 2004, foi iniciada sua construção.

Além dos laboratórios, o Centro dispõe de duas salas de aula, 12 gabinetes para projetos especiais na área de recursos hídricos, uma sala de reuniões e duas salas de apoio administrativo, totalizando 800 m² de área construída.

As novas instalações vão agrupar não apenas os professores do Departamento de Engenharia Agrícola que atuam na área de recursos hídricos e ambientais, mas todo e qualquer professor e pesquisador que tenha interesse e atuação nessas áreas. Exemplo disso é a atuação conjunta com o Departamento de Economia Rural, por intermédio do convênio Inkra/UFV/Funarbe, que já desenvolve suas atividades no CRRH. Outros três projetos também vêm sendo desenvolvidos: Sistema Nacional de Informação em Recursos Hídricos (Convênio ANA/Inep/



Descerramento da placa no CRRH

Abipt/Funarbe/UFV; Projeto Pronex/UFV/Funarbe e Projeto Ruralminas/UFV/Funarbe.

Cerimônias de inauguração

As inaugurações tiveram início no auditório do anexo do DEA. Discursaram, na ocasião, o diretor de Manutenção da Pró-Reitoria de Administração, Jefferson Machado Fontes; o professor Demetrius David da Silva; o pró-

reitor de Administração, Fernando da Costa Baêta; o vice-reitor Cláudio Furtado Soares; e o reitor Carlos Sigueyuki Sedyama. Nos pronunciamentos, referências ao significado das novas instalações para o desenvolvimento da Instituição e aos benefícios proporcionados à comunidade acadêmica.

Em seguida, as personalidades presentes e os convidados participaram da inauguração das sedes das

Divisões de Obras e de Manutenção da Pró-Reitoria de Administração. Elas ocupam uma parte da mesma edificação do anexo do DEA. Seguiu-se a inauguração do Centro de Referência em Recursos Hídricos, localizado nas proximidades.

Além dos oradores, participaram das cerimônias, dentre outras, as seguintes personalidades: o pró-reitor de Ensino, Luiz Aurélio Raggi; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Maurílio Alves Moreira; o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, José Cola Zanuncio; o chefe da Divisão de Extensão, João Marcos Araújo, representando o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Hermínio Brommonschenkel; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ricardo Junqueira Del Carlo; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Faroni; o então chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, Demetrius David da Silva; e o professor Márcio Mota Ramos, um dos líderes da construção do novo centro.

Engenharia de alimentos

Ex-aluno da UFV destaca-se em concurso na França

O engenheiro de alimentos Eduardo Basilio de Oliveira, formado recentemente pela UFV, venceu concurso nacional francês de inovação tecnológica na área de alimentos, participando do concurso Trophée, ao lado de um grupo de colegas franceses. O concurso é realizado anualmente e envolve todas as universidades de engenharia de alimentos da França. São inscritos vários grupos de estudantes que desenvolvem projetos inovadores na área de alimentos e agroindústrias.

O projeto vencedor envolveu o desenvolvimento de uma linha completa para produção de um aperitivo salgado, APÉRIÓ, abrangendo as etapas de composição química, processamento, desenvolvimento da linha de produção, avaliação sensorial, aspectos nutricionais, embalagem, marketing, avaliação econômico-financeira e aspectos jurídicos para implementação.

O produto premiado consiste numa pasta pronta para cozinhar semelhante ao pão de queijo, porém com farinha de trigo e um queijo especialmente desenvolvido e texturizado para atender a aceitação do consumidor francês. Realizaram-se testes de alguns aditi-

vos e foi desenvolvida uma embalagem do tipo "doypack", que permite uma abertura bastante prática para se formar as bolinhas.

O processo foi concebido de forma que o produto dispensa tratamento térmico se mantido refrigerado. Esse prêmio é o mais importante do setor de alimentos da França, e no próximo ano será aberto a toda a Europa. A equipe vencedora recebe 8 mil euros.

Eduardo, quando estudante da UFV, foi bolsista do Programa Capes/Universidade Federal de Viçosa - Institut National Polytechnique de Lorraine (INPL), que possibilita o intercâmbio de estudantes entre as duas instituições. Como revela o professor Paulo Henrique Alves da Silva, coordenador do convênio, dez novos estudantes do curso de Engenharia de Alimentos da UFV estarão indo para a França em setembro próximo.

O jovem pesquisador brasileiro está agora iniciando o doutoramento na mesma instituição francesa, a École Nationale Supérieure d'Agromonie et des Industries Alimentaires (ENSAI/INPL), em Nancy, trabalhando na área de ingredientes funcionais.

Educação financeira

Mestranda em Economia Doméstica dá entrevista de repercussão nacional

A economista doméstica Michelle Lelis, mestranda na área, na Universidade Federal de Viçosa, foi o foco principal de reportagem publicada no jornal "Valor Econômico", de circulação nacional, no dia 27 de julho.

A economista doméstica, que dá aulas sobre Educação Financeira em escolas particulares de Viçosa, falou sobre a importância de haver uma educação para o consumo no contexto socioeconômico mundial, que trará como consequências o fortalecimento da auto-estima e o florescimento da percepção empreendedora. Lembrou ainda a relevância da consciência do consumidor, principalmente para os jovens, atentan-

do para as implicações diretas e indiretas desse processo para o meio ambiente. Em suas palavras, "uma vez processado, o recurso natural será descartado e se transformará em lixo na natureza, e os jovens nem sempre estão atentos ao que isso representa para a preservação da vida no planeta".

Além de ser professora de Educação Financeira e economista doméstica, Michelle presta consultoria na ONG "Abcde Ambiente Brasil", de Viçosa. No início do mês, também participou do videocurso "Educação Financeira e Empreendedorismo na Educação Infantil", produzido pelo Centro de Produções Técnicas (CPT).

Defendida a 200ª tese do Programa de Pós-Graduação em Agroquímica



Patricia foi prestigiada por um grande número de professores e alunos

A discente Patricia Xavier Baliza defendeu, em julho, a dissertação de Mestrado em Agroquímica "Estudo potenciométrico de reações oscilantes para a determinação de ácido ascórbico, por perturbação do padrão de oscilação".

O trabalho de pesquisa foi desenvolvido no Laboratório de Instrumentação e Quimiometria (Linq) do Departamento de Química da UFV, sob a orientação do professor Efraim Lázaro Reis e a co-orientação dos professores César Reis, Benjamin Gonçalves Milagres e Valfredo Azevedo Lemos, este do Departamento de Química da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

A banca examinadora foi composta dos professores César Reis, Paulo Henrique Fidêncio (UFT), Benjamin Gonçalves Milagres e Per Christian Braathen

(Univçosa), sob a presidência do professor Efraim Lázaro Reis.

Essa defesa constitui um marco histórico para o Programa de Mestrado em Agroquímica, pois corresponde à 200ª dissertação concluída desde sua criação, em 1983. Nessas duas décadas, o programa evoluiu em vários aspectos, mantendo a elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos, comprovada pelo conceito máximo (cinco) obtido nas últimas avaliações da Capes.

O trabalho propôs a determinação de ácido ascórbico em amostras de medicamentos, com o uso de um sistema automatizado, que permite o estudo de reações oscilantes com detecção potenciométrica. As condições experimentais, como temperatura e concentrações dos reagentes, foram otimizadas.

A metodologia empregada

para isso resultou em um procedimento simples, em que a montagem do sistema pode ser reutilizada em outros estudos, e de baixo custo, pois a quantidade de reagentes usada é mínima.

Segundo o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agroquímica, professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, com a recomendação recente, pela Capes, da proposta de oferecimento do curso em nível de doutorado, o programa deverá entrar em nova fase. Já foram abertas inscrições para os interessados em iniciar o curso ainda no segundo semestre de 2006.

O programa conta hoje com 17 professores orientadores, nas áreas de química analítica, química inorgânica, físico-química, química orgânica, química de madeira e celulose e química de herbicidas.

UFV tem significativa participação em evento internacional na área de solos

Os professores Carlos Ernesto Schaefer e Jaime Wilson Vargas de Mello, do Departamento de Solos da UFV, participaram do 18º Congresso Mundial de Ciência de Solos, realizado em Filadélfia, nos EUA, de 9 a 15 de julho, que teve como tema "Fronteiras da Ciência do Solo". Os representantes da UFV realizaram quatro apresentações orais do total de 22 palestras apresentadas por pesquisadores brasileiros no evento. O Congresso Mundial é o mais importante evento internacional na área de solos, ocorrendo de quatro em quatro anos.

O professor Jaime falou so-

bre "Arsenic Biogeochemistry in soils from gold mining areas, in Brazil, under anaerobic incubation", durante a seção de "Soil Physicochemical-Biological Interfacial Interactions: Impacts on Transformations and Bioavailability of Metals and Metalloids". As três palestras do professor Schaefer foram "Clay Fraction Mineralogy of Cryosols from Antarctica", "Weathering, Landform and Cryosols of volcanic-rock landscape in Antarctica" (apresentadas na seção de solos de regiões polares), e "Historical and Ethnopedological outline of Brazilian Pedology" (apresentada na seção de

Classificação de Solos).

Os professores da UFV Liviano M. Costa e Elpidio I. Fernandes Filho, juntamente com seus colegas Felipe Simas (Unec) e Marcio Francelino (UFRRJ) são co-autores dos trabalhos na Antártida.

Como relata o professor Jaime, além dessas, ocorreram contribuições de vários professores e estudantes do Departamento de Solos, na forma de pôster. O Brasil foi o país com o quinto maior número de trabalhos apresentados. Ele avalia que esse fato vem revelar sua grande inserção na Ciência do Solo e o reconhecimento internacional.

Projeto Rondon

Equipe da UFV retorna da Operação Acre 2006.

Realizadas várias atividades, como encontros, campanhas educativas e oficinas

A equipe da Universidade Federal de Viçosa, formada por quatro professores e dez estudantes, retornou da Operação Acre 2006 do Projeto Rondon, realizada nas cidades de Santa Rosa do Purus, Jordão e Capixaba.

Entre 13 e 24 de julho, o grupo de Viçosa atuou no pequeno município de Santa Rosa, às margens do Rio Purus, com cerca de 4 mil habitantes, na divisa com o Peru. Foram realizados encontros, campanhas educativas e oficinas relacionadas com a gestão pública, proteção dos direitos da criança e do adolescente, condição indígena e preservação ambiental.

Além das atividades realizadas pela equipe em Santa Rosa, dois alunos da UFV integraram o grupo da Universidade Federal do Acre que atuou no município de Capixaba, a 70 quilômetros da capital Rio Branco. A equipe da Universidade Estadual Paulista trabalhou na cidade de Jordão, no noroeste do Estado.

Segundo o Ministério da Defesa, a união e o trabalho conjunto dos rondonistas acreanos, mineiros e paulistas enriquecem e valorizam o trabalho desenvolvido nos municípios, além de aproximar as universidades da

realidade social brasileira. Ao mesmo tempo, o Projeto Rondon fortalece os sentimentos de cidadania e abre oportunidades pessoais e profissionais para professores e alunos universitários.

UFV em Santa Rosa

Nos primeiros dias, as atividades iniciais da equipe da UFV em Santa Rosa do Purus foram basicamente encontros de apresentação e reuniões com os técnicos, secretários municipais e com o prefeito José Altamir Taumaturgo.

"A gente veio com uma caixa de ferramentas sem saber exatamente o que fazer, diante daquela realidade. Inicialmente trabalhamos em função da demanda apontada pelos operadores de gestão pública. Isso orientou nosso trabalho, que foi dividido em dois grandes blocos: ação social/gestão comunitária e meio ambiente", relata a professora Patrícia Gouveia, do Departamento de Economia Doméstica.

Nas reuniões foram estabelecidos os principais problemas e questões a serem aperfeiçoados pelo município, assim como as demandas específicas de cada secretaria municipal. Como conta a professora Maria

Isabel de Jesus, do Departamento de Artes e Humanidades, dentro dessas perspectivas, o grupo agendou três oficinas: uma com o Conselho Tutelar, sobre direito da criança e do adolescente; outra sobre gestão, com as monitoras de programas sociais, como o Bolsa Família; e a terceira na área de Arte e Reciclagem, em uma escola que abordou temas como reaproveitamento do lixo, meio ambiente e qualidade de vida.

O grupo ligado ao meio ambiente fez a caracterização do lixo da cidade, para ter mais conhecimento dos materiais e detritos abandonados no lixo, nas proximidades de um igarapé, como informa a estudante Natanieli Teixeira, do curso de Economia Doméstica. Em Santa Rosa, diz ela, foi trabalhada a questão da saúde, em uma oficina, com adolescentes de 12 a 16 anos: tratando de saúde sexual reprodutiva, doenças sexualmente transmissíveis, uso de preservativos e gravidez precoce.



Participantes reuniram-se com populares

Segundo coordenador da equipe da UFV, professor Ivo Jucksch, as pessoas de Santa Rosa do Purus receberam bem os métodos de trabalho do Projeto Rondon. "Nós aprendemos muito com eles, e a gente ensinou a capacitação com relação a métodos participativos. As oficinas mostraram que é possível trabalhar e fazer planejamento com a participação coletiva", disse Jucksch. O Rondon

foi, para todos os que participaram, grande aprendizado, verdadeira escola; e grande troca de saberes e experiências, tanto para os estudantes universitários quanto para a comunidade que o recebe, conclui.

Quatro alunos da Ufac, um da lesb-DF e uma estudante da UnB foram integrados à equipe da UFV durante todas as atividades executadas em Santa Rosa do Purus.

Revista Brasileira de Ciência do Solo

Publicação da UFV é classificada pela Capes como internacional



Professor Roberto Ferreira de Novaes

A Revista Brasileira de Ciência do Solo (RBCS) agora é classificada pela Capes como periódico de circulação internacional. A nova classificação deve-se, principalmente, a entrada da RBCS na base indexadora do ISI e ao cálculo do fator de impacto da revista publicado no Journal Citation Report (JCR). A RBCS é publicada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, sediada na Universidade Federal de Viçosa, e tem como editor-chefe o professor Roberto Ferreira de Novaes.

No ano passado, a Capes reformulou os critérios de avaliação dos periódicos das Ciências Agrárias que fazem parte do sistema Qualis, buscando índices bibliométricos, como o JCR, que medem a visibilidade internacional da produção científica brasileira. Segundo José Oswaldo Siqueira, professor da UFLA e coordenador da área de Ciências Agrárias da Capes, a Ciência do Solo é uma das especialidades das ciências agrárias que se encontra bem consolidada e avançada. A RBCS já estava entre os periódicos brasileiros mais importantes para a área e que já se encontrava indexada e classificada como sendo de nível "A - nacional". A publicação do fator de impacto na base Thomson foi decisiva para sua classificação internacional no Webqualis.

Como informado no site da Capes, o índice Qualis é resultado do processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação de sua produção intelectual. Tal processo foi concebido para aten-

der a necessidades específicas do sistema de avaliação e baseia-se nas informações fornecidas pelos programas pela coleta de dados. Essa base pode ser acessada no site da Capes e constitui importante fonte de informação para as diferentes áreas do conhecimento. A classificação é feita ou coordenada pelo representante de cada área e passa por processo anual de atualização, o que permitirá a imediata reclassificação da RBCS.

Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós-graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade - A, B ou C - e do âmbito de sua circulação - nacional ou internacional. José Oswaldo Siqueira destaca que a classificação internacional aumenta muito a visibilidade dos artigos publicados na Revista Brasileira de Ciência do Solo, pois atinge agora o fluxo internacional do conhecimento qualificado. Informou ainda que está em busca de mais apoio da Capes para os periódicos que projetam a ciência brasileira no cenário mundial.

Unidade na diversidade

Evento no Recife discute temas relacionados com agroecologia

Cerca de 1.700 pessoas, entre elas agricultores de diversos pontos do Brasil, participaram do 2º Encontro Nacional de Agroecologia (ENA), realizado em Recife, no início de junho, numa iniciativa da Articulação Nacional de Agroecologia. O tema principal dos debates foi "Unidade na diversidade".

O 2º ENA teve como objetivos principais a troca de experiências e a construção de estratégias comuns de fortalecimento da agroecologia; a discussão de estratégias para o enfrentamento do agronegócio; e a construção de políticas públicas que permitam a ampliação do alcance das iniciativas de fortalecimento da produção familiar pela via da Agroecologia.

Na ocasião, foram lançadas várias publicações, entre elas os boletins "Sistemas Agroflores-

tais e a sustentabilidade da Zona da Mata de Minas Gerais", organizado por professores e estudantes do Departamento de Solos, e "Que agronegócio é esse? Por que a agricultura e a pecuária crescem sem beneficiar a população brasileira", desenvolvido pela Fase. A Articulação Nacional de Agroecologia lançou as "Expressões da Agroecologia", contendo um mapa com a localização de mais de mil experiências em agroecologia identificadas em vários pontos do país.

Da Zona da Mata de Minas Gerais participaram mais de 40 pessoas. Representaram o Programa Teia de Extensão Universitária, desenvolvido na UFV, a professora Irene Maria Cardoso, o pedagogo Rafael dos Santos Neves e a estudante de engenharia florestal Gisele Piccirilli, além de outros graduandos.

Novos dirigentes no Departamento de Engenharia Agrícola e na Funarbe

O Departamento de Engenharia Agrícola tem novo chefe. O professor Luiz Cláudio Costa foi empossado no cargo, no dia 31 de julho, em cerimônia realizada na Sala de Reuniões do Centro de Ciências Agrárias (CCA), com a presença de grande número de membros da comunidade acadêmica e familiares do novo dirigente. Ele substitui o professor Demétrius David da Silva, que, na mesma data, assumiu o cargo de diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

A cerimônia foi presidida pelo diretor do CCA, Sérgio Herminio Brommonschenkel, que delegou a condução dos trabalhos ao reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama. O primeiro orador foi o diretor do CCA, que agradeceu a contribuição do professor Demétrius, pelo significativo trabalho realizado durante sua gestão, e revelou a confiança de que, na direção da Funarbe, dará continuidade ao importante papel da Fundação no âmbito da UFV. O professor Demétrius falou em seguida, agradecendo o apoio recebido do reitor Carlos Sedyiyama, do vice-reitor Cláudio Furtado Soares e de seus antecessores, Evaldo Ferreira Vilela e Fernando da Costa Baeta, bem como do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo, e de dirigentes e funcionários relacionados com o DEA.

O novo chefe classificou como um desafio a posição que assumiu, lembrando que o DEA possui uma trajetória ao longo do tempo que se confunde com a história da UFV, consolidando-se e sempre atuando de forma que contribua para o melhor da Universidade. O diretor Sérgio Brommonschenkel, da mesma forma, cumprimentou os professores Demétrius e Luiz Cláudio, enumerando as possibilidades de atuação do DEA na comunidade acadêmica. Ao fazer seus cumprimentos, o reitor Carlos Sedyiyama referiu-se à importância do momento por que passa a UFV, ao comemorar seu 80º aniversário, assegurando que a instituição está preparada para um salto de qualidade após o recente período de crescimento, com a criação até dos campi de Florestal e Rio Paranaíba.



O professor Luiz Cláudio assina o termo de posse

Posse na Funarbe



Novos diretores da Funarbe junto ao reitor e ao vice-reitor

Na mesma data, em cerimônia realizada no auditório do Centrenar/Funarbe, o professor Demétrius foi empossado como diretor-presidente da Funarbe, ao lado dos professores Elizabeth Pacheco Batista Fontes, na Diretoria Científica; e Ricardo Corrêa Gomes, na Diretoria Administrativo-Financeira; bem como de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, renovados em parte, no decorrer do tempo. São eles: Conselho de Administração - Eduardo Antônio Gomes Marques (efetivo), Elza Fernandes de Araújo e Nairam Félix de Barros (suplentes); Conselho Fiscal - Olimpio Hiroshi Miyagaki, Luiz Antônio Abrantes (efetivos) e Demóstenes Antônio Rust (suplente). Marinês Guerreiro, eleita para o Conselho de Administração, será empossada em data posterior.

O primeiro orador foi o professor Orlando Monteiro da Sil-

va, que passava o cargo. Ele apresentou vários dados, demonstrando a evolução da Funarbe durante sua gestão. Falaram, em seguida, o diretor-presidente recém-empossado e o presidente do Conselho de Administração, George Henrique Klink de Moraes, com o reitor Carlos Sedyiyama encerrando os pronunciamentos, cuja idéia central foi o grande significado da Funarbe, em suas atividades de apoio à UFV, e as perspectivas que se abrem com a nova direção, pronta para o trabalho em prol do desenvolvimento institucional.

Ao lado dos oradores, figuraram na mesa de honra da cerimônia o vice-reitor Cláudio Furtado Soares; a presidente do Conselho Fiscal, Leiza Maria Granzinoli; e o secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes, representando o prefeito Raimundo Nonato Cardoso.

ma de Manguezal: Medições e Estimativas".

A banca examinadora contou com a participação dos professores Antônio Carlos Lola da Costa e João Batista Miranda (UFPA), do pesquisador William Pinto Marques Ferreira (Embrapa, CNPMS) e da pós-doutoranda Francisca

Zenaide de Lima (UFV). O trabalho, que teve a orientação do professor José Maria Nogueira da Costa, do Departamento de Engenharia Agrícola, foi realizado por meio de convênio entre a UFV e a UFPA, e representa importante contribuição para a micrometeorologia de manguezais.

Toma posse a nova chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular

A professora Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo foi empossada no cargo de chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular em solenidade realizada no dia 14 de agosto, na Sala de Reuniões do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB).



A professora Márcia (D) fala durante sua posse

A cerimônia foi presidida pelo diretor do CCB, Ricardo Junqueira Del Carlo, que delegou ao reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama a condução dos trabalhos. Comparceram à cerimônia diversos membros da administração da UFV, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos ligados ao departamento.

Logo após a assinatura do termo de posse, o diretor do CCB agradeceu o professor Luiz Orlando de Oliveira, chefe pro-tempore do Departamento, ressaltando a dedicação e o trabalho durante sua interinidade. Este desejo sucesso à nova dirigente. A professora Márcia falou, em seguida, de sua trajetória na instituição e fez referências às dificuldades enfrentadas, garantindo que terá todo o empenho em desenvolver seu papel da melhor maneira possível, para retribuir a confi-

ança daqueles que sufragaram seu nome e a da administração da UFV, ao conduzi-la ao cargo.

O reitor Carlos Sedyiyama, ao se manifestar, cumprimentou a nova chefe e afirmou sua crença na instituição, fazendo referências à história da UFV, que, neste ano, comemora seu 80º aniversário, e ao trabalho realizado ao longo desse tempo, apesar da escassez de recursos. O professor Ricardo Del Carlo finalizou a cerimônia reafirmando sua confiança na capacidade da professora Márcia e agradecendo o trabalho do professor Luiz Orlando e da professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, que deixou o cargo pouco antes, para assumir a Diretoria Científica da Funarbe.

A nova chefe é bióloga (PUC-MG), com mestrado em Bioquímica e Imunologia (UFMG) e doutorado em Bioquímica (UFRGS).

Professor do DZO recebe o Prêmio Sociedade Brasileira de Zootecnia

O professor Sebastião de Campos Valadares Filho, do Departamento de Zootecnia da UFV, foi agraciado, neste ano, com o Prêmio Sociedade Brasileira de Zootecnia, por seus relevantes trabalhos em prol da zootecnia brasileira.

O prêmio foi entregue durante a 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em João Pessoa, no peri-

odo de 24 a 27 de julho.

Todos os anos, o Prêmio Sociedade Brasileira de Zootecnia, anteriormente denominado "Zootecnista do Ano", é atribuído a um profissional de reconhecido mérito, como forma de valorizar e difundir o trabalho daqueles que desenvolvem sua atividade profissional, ao mesmo tempo em que engrandecem e contribuem para o desenvolvimento da Zootecnia.

Estudante conquista Prêmio Enead de Iniciação Científica

O acadêmico Felipe Zani recebeu o Prêmio Enead de Iniciação Científica, na Categoria Teórico-Empírica, com a apresentação do artigo "Avaliação de Políticas Públicas: um estudo da implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) em Viçosa, Minas Gerais".

A premiação ocorreu no dia 28

de julho, durante o 32º Encontro Nacional dos Estudantes de Administração (Enead), realizado em Florianópolis. O projeto foi desenvolvido sob a orientação da professora Luciana de Oliveira Miranda Gomes, do Departamento de Administração, com o apoio da Caixa Econômica Federal (Programa de Iniciação Científica - PIC/CAIXA/UFV).

Defendida a primeira tese de doutorado em Meteorologia Agrícola

O doutorando Hernani José Brazão Rodrigues, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), defendeu, no dia 14 deste mês, a primeira tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia Agrícola da UFV, intitulada "Balanço de Radiação e Energia em Ecossiste-

Prêmio Técnico Empreendedor 2006

Equipe da UFV - Campus de Florestal conquista primeiro lugar nacional com projeto para desenvolvimento de equipamento de baixo custo

O projeto "Fabricação de Leite de Cabra em Pó, Utilizando Máquina de Baixo Custo", apresentado por uma equipe da Universidade Federal de Viçosa - Campus de Florestal, foi o grande vencedor do "Prêmio Técnico Empreendedor 2006", promovido pelo Ministério da Educação e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os participantes do projeto desenvolveram uma máquina de baixo custo para fabricação de leite de cabra em pó, acessível a pequenos e médios produtores rurais de todo o país.

A equipe da UFV - Campus de Florestal concorreu na categoria destinada aos cursos técnicos (a outra foi para os tecnológicos). Após etapas regionalizadas, que apontaram 15 finalistas, foram definidos os cinco vencedores do prêmio. Eles vão receber a premiação, em novembro, em cerimônia marcada para o auditório do MEC, em Brasília, com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva, do ministro Fernando Haddad e de outras autoridades. O MEC oferecerá passagens aéreas e diárias à equipe vencedora, possibilitando-lhes a presença no evento.

O trabalho foi orientado pelo professor Luís Carlos Gouvêa e realizado pelos estudantes do curso de Agro-



O professor Luis Carlos e os estudantes

indústria Charles de Oliveira Costa e Michael Willian Campos Afonso. O professor Luís Carlos Gouvêa receberá uma viagem de estudo, em âmbito nacional, por um período de três dias, e visitará um centro tecnológico de excelência.

O Projeto

Como informa o professor Luiz Carlos, o município de Florestal é cercado de pequenas e médias propriedades, nas quais é praticada a criação de caprinos em pequeno número, sendo explorados para subsistên-

cia familiar. A carne é o principal produto de consumo, sendo o leite pouco utilizado na alimentação humana, ocasionando significativo descarte.

Nessas condições, o projeto visa desenvolver uma máquina de baixo custo para fabricação do leite de cabra em pó, utilizando o que é descartado. Isso irá permitir o armazenamento da produção, para posterior consumo e comercialização, tornando-se uma fonte de renda da propriedade.

Especialista dos EUA discute novas tendências da educação

O diretor do Communicating for Agriculture Apprenticeship Program (CAAP), Gregory S. Smedsrud, esteve na UFV no final de julho, período em que discutiu, com membros da administração, as novas tendências de educação nos Estados Unidos. No dia 25, ele proferiu palestra a que compareceram o reitor Carlos Sedyama, pró-reitores, diretores dos centros de ciências e coordenadores dos cursos de graduação da UFV. Ele falou sobre Apprenticeship for the Education in the 21st Century.

O evento foi aberto pelo professor Sedyama, que mencionou a importância de a UFV estar avaliando os modelos de educação em vigor em diferentes universidades, com vistas na otimização do sistema que adota.

Constaram na agenda do visitante reuniões com os professores Frederico V. Passos, coordenador da Coordenação de Educação Aberta e a Distância (Cead), Paulo Henrique Alves e

Mônica Pirozi, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, Juarez de Souza e Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola, e Aluizio Borém, do Departamento de Fitotecnia.

Das conversações, surgiram diversas possibilidades de parceria entre a UFV e o CAAP. Uma das áreas contempladas é a produção de álcool e de vinhos. Nesse sentido, o professor Gregory esteve na microdestilaria de álcool que o Departamento de Engenharia Agrícola possui, sob a responsabilidade do professor Juarez de Souza e Silva. Visitou também a Usina de Jatiboca, em Ponte Nova.

O sistema proposto pelo especialista estadunidense permite que, durante o curso de graduação, o aluno faça estágio monitorado a distância por professores da UFV. Isso permitirá a montagem de um sistema de acompanhamento das atividades nas quais o aluno tenha adquirido experiência prática, que valide seu currículo.



Gregory S. Smedsrud fala aos dirigentes da UFV

2ª Reunião Anual de 2006 da Rede Mineira de Inovação

Os incentivos, benefícios e entraves da Lei de Inovação deram o tom da 2ª Reunião Anual de 2006 da Rede Mineira de Inovação (RMI), realizada nos dias 3 e 4 de agosto, em Belo Horizonte.

A abertura do evento foi feita pelo presidente da RMI, Christiano Becker, seguida da mensagem do secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Paulo Klieber, que defen-

deu a importância do papel das incubadoras de empresas no atual cenário econômico. Segundo ele, "é preciso injetar o vírus do empreendedorismo em todos, pois a solução do país está na criação de empregos".

Além de vários representantes de incubadoras de Minas Gerais, estiveram presentes Anízio Dutra, do Sebrae, Sérgio Fiorini, do BDMG, Inomar Mou-

ção, do IEL, e a coordenadora do Programa de Inovação Tecnológica no Parque Industrial Mineiro da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Anna Flávia Bako.

Dentre as apresentações feitas durante o evento, destacou-se a exposição de "boas práticas" "Centev - UFV - Uma parceria que deu certo", feita pelo diretor executivo do Centev/UFV, Paulo Ta-

deu Leite Arantes, e pelo diretor-presidente do Instituto Inovação, Paulo Renato Cabral.

Os dois ressaltaram o potencial inovador da UFV que, com o ao Instituto Inovação, deu início ao projeto Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE). "O programa realizado em Viçosa hoje serve de base para programas semelhantes em fase de implantação na UFLA e na USP",

comentou Paulo Renato.

O evento, além de facilitar a troca de experiências e informações, também pôde esclarecer dúvidas e conceitos sobre a Lei de Inovação e a Lei do Bem, com as palestras da advogada Nizete Lacerda, representando a Fapemig, e do advogado tributarista Luiz Felipe Innecco.

Outras informações: (31) 3899-3133 paulo@ufv.br

UFV é homenageada pela SBEA

Por ocasião do 35º Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (Conbea 2006), realizado, recentemente, em João Pessoa, a Universidade Federal de Viçosa foi homenageada pela Associação Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA), promotora do evento, com o Diploma de Honra ao Mérito, "pelos 80 anos de relevantes serviços prestados ao desenvolvimento nacional do ensino, da pesquisa e da agricultura". A entidade é presidida pelo engenheiro Evandro Chartum Mantovani.

A honraria foi recebida em nome da UFV pelo professor Paulo César Corrêa, subchefe de Gabinete da Reitoria, que participou do Conbea 2006, apresentando conferência no Seminário da International Commission of Agricultural Engineering, realizado paralelamente. Ele discorreu sobre a "Necessidade de um Banco de Dados em Propriedades Físicas de Produtos Nacionais".

O evento teve mais de 800 participantes e a delegação da UFV contou com vários professores e estudantes vinculados ao Departamento de Engenharia Agrícola, que apresentaram 35 trabalhos técnico-científicos. Dentre eles, o professor José Helvécio Martins, que apresentou palestra na área de tecnologia pós-colheita, abordando o "Controle de Sistemas de Aeração Utilizando Dispositivos Eletrônicos Endereçáveis".



Reprodução do diploma entregue à UFV

Estudante de mestrado recebe prêmio da SBEA

Foi conferido à estudante de mestrado Juliana Lobo Paes, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, o Prêmio SBEA (Associação Brasileira de Engenharia Agrícola), de melhor trabalho oral apresentado na área de Ciência e Tecnologia Pós-Colheita, no 35º Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (Conbea), realizado de 31 de julho a 4 de agosto, em João Pessoa.

O trabalho, intitulado "Efeito do óleo essencial de mostarda sobre *Sitophilus zeamais* (coleoptera: curculionidae) e em grãos de milho armazenados", foi desenvolvido sob a orienta-

ção dos professores Leda Rita D'Antonino Faroni e Onkar Dev Dhingra.

O Conbea é o evento mais tradicional dos membros que compõem a comunidade de Engenharia Agrícola no país e tem como finalidade aprofundar as discussões sobre os diversos temas que afligem a agricultura brasileira.

O Prêmio SBEA é conferido a estudantes, professores e profissionais que apresentam os melhores trabalhos científicos, na forma oral, na valorização e difusão dos trabalhos daqueles que contribuem para o desenvolvimento da Engenharia Agrícola.

Bom Desempenho

Universidade recebe cumprimentos da DaimlerCrysler pela atuação de estagiário

O Jornal da UFV tem adotado, em suas edições mais recentes, linha editorial que destaca as ações de membros da comunidade acadêmica da UFV no Brasil e no exterior, demonstrando o alcance da grande projeção da Universidade além de seu campus. Exemplo disso é a correspondência encaminhada pelo dirigente da DaimlerCrysler do Brasil, Luiz Ruiz, ao professor José Carlos Bohnenberger, responsável pela indicação do aluno Anibal da Fonseca Santiago como estagiário na empresa. Santiago graduou-se em Engenharia Florestal.

Eis a íntegra do documento recebido pelo professor Bohnenberger:

"Gostaria, em nome do nosso Departamento de Infra-Estrutura e Planejamento de Fábrica, pedindo licença ao meu Gerente Sr. Leite, de agradecer à ajuda que essa Universidade, na sua pessoa nos deu, enviando seu aluno Anibal para ser nosso estagiário de Meio Ambiente.

Abrimos um precedente, pois jamais pegamos estagiários por tão pouco tempo. Normalmente duram de um a dois anos, que é o tempo necessário para que os alunos aprendam um pouco da linguagem das Indústrias, diferente da Acadêmica.

Como dois colegas nossos de Meio Ambiente foram escalados para dar suporte ao processo de

SGA na China, aceitamos essa condição com o Anibal, que desenvolveu excelente trabalho na ausência dos nossos funcionários e, até no último dia de seu estágio, nos apresentou trabalhos de grande validade para a empresa.

Ele pode acompanhar todos nossos processos de SGA e desenvolver projetos de Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, participou da bateria de perguntas e questionamentos dos Auditores da BRTUV quando da implantação no mês passado do IMS, Plano Integrado de Gestão, primeira Indústria Automobilística a integrar numa só auditoria, os sistemas: Qualidade, Meio Ambiente, Segurança, Saúde e SPJ.

Agradecemos o apoio dessa verdadeira Escola, e aproveitamos a oportunidade de pedir que nos envie outro talento ligado ao Meio Ambiente para que possamos continuar essa troca de informações, já que você é o coordenador do curso de Engenharia ambiental da UFV.

Não nos esqueçamos da ajuda da Márcia de nosso Departamento de Recursos Humanos da DCBR, que foi a pessoa que iniciou todo esse processo de contato com a UFV.

Parabéns aos dois e também ao Anibal, que siga sua carreira acadêmica de sucesso e que será um futuro Ministro do Meio Ambiente."

CEAD oferece curso a distância de Produção de Tomate

O objetivo do curso de extensão de Produção de Tomate para mesa é discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate, oferecer aos participantes uma visão clara de todo processo produtivo, para auxiliá-los na tomada de decisão dos principais passos para a produção. Possui carga horária de 40 horas e é coordenado pelos professores Paulo César Rezende Fortes e Dery José Henriques da Silva, do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Os temas abordados estão distribuídos em sete módulos:

- Introdução, o fruto, classificações e distribuição geográfica
- Adens de plantas

- O plantio
- Calagem e adubação
- Transplante e desenvolvimento
- Irrigação, doenças pragas e desmonte
- Da colheita à venda para o mercado

O curso é realizado inteiramente à distância, via Internet, e pode ser iniciado logo após a realização da matrícula. O conteúdo é bastante ilustrado com figuras, fotografias e vídeos sobre produção de tomate para mesa.

Cursos oferecidos pela CEAD Extensão (a distância)

- Atracção de Grãos

- Cooperativas de Crédito: Constituição e Gestão
- Gestão Ambiental
- Introdução à Biotecnologia
- Nutrição Animal e Sistema Viçosa de Formulação de Rações para Bovinos
- Open Office Writer
- Produção de tomate para mesa
- Secagem de Produtos Agrícolas

Especialização (semipresencial)

- Cooperativismo
- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão de Cooperativas
- Gestão do Aproveitamento

Para o oferecimento dos cursos é utilizado um ambiente virtual que permite aos participantes acessarem todo o conteúdo e realizar as atividades propostas on-line. Além disso, este ambiente possui ferramentas que permitem a interação entre os participantes, professores e tutores.

A CEAD/UFV adota pedagogicamente seus cursos para o aprendizado via web, objetivando proporcionar aos participantes a mesma excelência do ensino presencial oferecido no campus da Universidade Federal de Viçosa.

Mais informações podem ser obtidas em www.cead.ufv.br ou pelo telefone (031) 3899-2858.

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
 Cap: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br
cead@ufv.br

Professora da UFV identifica nova espécie de cianobactéria em mudas de eucalipto

Em trabalho que vem sendo realizado no Departamento de Biologia Vegetal (DBV), da UFV, os pesquisadores isolaram e identificaram um gênero e uma espécie nova de cianobactéria filamentosa, potencialmente produtora de toxina, colonizando folhas jovens de mudas de eucalipto (*Eucalyptus grandis*). A descoberta foi feita em viveiro comercial de produção de mudas dessa espécie.

O microrganismo identificado pertence ao novo gênero *Brazilonema*, recentemente descrito pelo professor Jiri Komárek, da University of South Bohemia, República Tcheca, e receberá o nome de *Brazilonema uvf-octogenarium*, em homenagem aos 80 anos da UFV.

Como relata a professora Rosane Maria de Aguiar Euclýdes (roaguiar@ufv.br), coordenadora do projeto de pesquisa, as cianobactérias isoladas na UFV foram obtidas a partir de biofilmes que colonizavam toda a parte aérea das plantas jovens (gemmas apicais, folhas, pecíolos e caules), de mudas com mais de 40 dias de idade. Foram utiliza-

das técnicas moleculares (16S rRNA e sequência gênica da proteína que codifica o pigmento ficocianina) para identificação do novo gênero e da nova espécie, no laboratório de Biologia Celular e Molecular do CENA/USP (Piracicaba, SP).

A colonização das plantas ocorre em todas as etapas da produção de mudas de eucalipto e caracteriza-se pela formação de um espesso biofilme de cianobactérias, que promove um sombreamento intenso no limbo, impedindo a penetração de luz e limitando o processo fotossintético. Nas duas faces das folhas colonizadas, observam-se manchas cloróticas, necroses e sintomas de deficiências nutricionais, seguidos de encarquilhamento das folhas e de baixa produtividade das plantas.

Estudos anatômicos (microscopia óptica) e ultra-estruturais (microscopia eletrônica de varredura e de transmissão) realizados em folhas colonizadas pelas cianobactérias evidenciaram alterações irreversíveis em células do mesofilo. Esses resultados sugerem que a cla-



Rosane Maria de Aguiar Euclýdes

nobactéria, ao colonizar as folhas de eucalipto, produziram algum tipo de substância resultante do metabolismo secundário (uma toxina) que atuaria ativamente sobre as células do mesofilo, promovendo a desintegração da lamela média. Esta seria a primeira descrição, na literatura especializada, da ocorrência de um gênero/espécie de cianobactéria que causa danos irreversíveis em mudas de eucalipto.

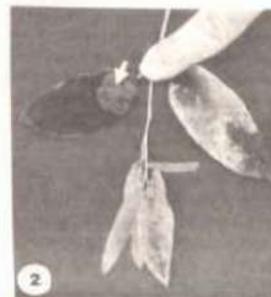
Como diz a professora Rosane, estudos futuros com essas

cianobactérias isoladas permitirão conhecer os processos que envolvem a colonização e, ou, infecção das plantas; identificar e caracterizar a substância (toxina) produzida pela cianobactéria e, finalmente, avaliar as respostas fisiológicas que interferem na produtividade vegetal, após a colonização pelas cianobactérias. Ela ressalva que, pelo fato de os viveiros comerciais produzirem milhões de mudas de eucalipto por ano, é possível que os resultados dessa pesquisa venham a contribuir com informações relevantes para a elucidação do problema descrito.

Essas investigações vêm sendo conduzidas, há mais de um ano, por uma equipe multidisciplinar, sob a coordenação da professora Rosane Aguiar (DBV) e a colaboração dos professores Marli F. Fiore (CENA/USP), Marília Contin Ventrella (DBV/UFV), Acélio Couto Alfenas (DPF/UFV), da pesquisadora Cláudia Alencar Vanetti (NMM/UFV) e dos graduandos em Ciências Biológicas da UFV, Malone F. Wittig e Mateus N. Dias.



Brazilonema uvf-octogenarium. Mudas de eucalipto, cultivadas em viveiro, colonizadas pela nova espécie de cianobactéria identificada na UFV.



Detalhe de uma folha, totalmente coberta pelo biofilme (coloração negra). Colônia amorfa de *B. uvf-octogenarium* (seta).

Pesquisadores são citados nos EUA como pioneiros em aeração de grãos na armazenagem

O professor Paulo Mário del Glúdice, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), hoje Universidade Federal de Viçosa (UFV), o engenheiro-agrônomo André Toselo, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), fundador do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital) e dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrícola da Unicamp, ambos com pós-graduação na área de Armazenamento e Manipulação de Grãos, foram citados como pioneiros da armazenagem de grãos no Brasil, no trabalho "Early History of Grain Aeration in Large Storages" (A história dos primórdios da aeração de grãos em grandes armazéns), de autoria do professor Gerald W. Isaacs, emérito da Universidade da Flórida, e do professor Ronald T. Noyes, da Universidade Estadual de Oklahoma, apresentado, recentemente, na reunião anual de Engenheiros Agrícolas (Asabe), dos EUA.

A publicação serviu como referência no reconhecimento e homenagem póstuma a George H.



O professor Paulo Mário del Glúdice

Foster, cuja placa se encontra na parede dos homenageados do Departamento de Engenharia Agrícola de Purdue, pelo pioneirismo e contribuição profissional prestados à humanidade.

Na década de 60, pelo acordo de cooperação técnica entre a Universidade de Purdue e a Uremg, vieram a Viçosa professores americanos das diversas áreas do conhecimento, principal fator responsável pelo des-



O professor Tetuo Hara

taque da UFV, principalmente na área de Ciências Agrárias.

Em 1965, com a participação do professor e extensionista John R. Foley, da Universidade de Purdue, os professores Paulo Mário del Glúdice e Tetuo Hara, montaram um sistema armazenador, composto de: moega de recepção, basculador de caminhão, balança rodoviária, secador e dez silos metálicos, no

terreno do Instituto de Engenharia Rural, hoje Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFV.

Esses silos foram adquiridos pelo Ministério da Agricultura, para armazenar a produção de grãos, em expansão principalmente no sul do Brasil, e doados à UFV. Ainda hoje, é o maior conjunto de armazenagem de grãos numa instituição de ensino, pesquisa e extensão no Brasil.

O Ministério da Agricultura guardava, até 1965, um dossiê de centenas de páginas, afirmando que silos metálicos para armazenagem de grãos eram inviáveis nas condições brasileiras.

Contudo, na UFV, foram armazenados milho e sorgo, por período de até um ano, nesses mesmos silos, provando que era viável e que dependia somente de conhecimento tecnológico. Esse fato foi decisivo na expansão do uso de silos metálicos no país.

Em 1967, realizou-se o primeiro curso de extensão sobre Secagem e Armazenagem de

Grãos. Para ministrá-lo, vieram de Purdue os professores Gerald W. Isaacs (chefe do Departamento de Engenharia Agrícola de Purdue e orientador dos professores Paulo Mário del Glúdice e de Tetuo Hara), Bruce McKenzie (um dos mais conceituados profissionais da extensão, dos Estados Unidos, em armazenagem nas fazendas) e George H. Foster (pioneiro e "pai" da tecnologia de aeração e secagem e também idealizador do Centro de Comercialização e Pesquisa de Grãos nos EUA, idéia que inspirou a criação do Centreinar).

Ainda nesse ano, os professores Paulo del Glúdice e Tetuo Hara realizaram os primeiros experimentos com o uso de aeração na armazenagem de feijão-preto, ainda inédito no Brasil e na América Latina, sob a orientação dos quatro especialistas de Purdue.

Na última década, a tecnologia de aeração tem sido um dos imperativos nos silos para a armazenagem segura no Brasil.

Curso de Medicina Veterinária comemora seu 30º aniversário

Realizado na Universidade o 1º Ciclo de Estudos Jurídicos



A professora André saudou os presentes durante a cerimônia

A comunidade acadêmica comemorou, dia 12 de julho, o 30º aniversário de criação do curso de Medicina Veterinária da UFV. O evento, realizado no Departamento de Veterinária (DVT), foi uma reunião festiva do Colegiado do Departamento, na qual foram prestadas diversas homenagens a membros da comunidade ligados ao curso e inauguradas a nova sala de projeção e a galeria de retratos dos ex-chefes do DVT.

O curso de Medicina Veterinária foi criado em 1976 e reconhecido pelo MEC, em 1981, pela Portaria nº 713, de 23 de dezembro. Desde então, passou a crescer e a se consolidar, sempre se caracterizando pela alta relação candidato/vaga nos concursos vestibulares. Anteriormente, a Instituição oferecia o Curso Superior de Veterinária, criado em 1932 e transferido, posteriormente, para a UFV.

A reunião festiva teve a participação do reitor Carlos S. Sedyama, do vice-reitor Cláudio Furtado Soares e da presidente do Colegiado e chefe do DVT, André Pacheco Batista Borges. Também presentes personalidades como os pró-reitores Luiz Aurélio Raggi (Ensino), Geraldo Antônio de Andrade Araújo (Extensão e Cultura) Maurílio Alves Moreira (Pesquisa e Pós-Graduação) e José Cola Zanúncio (Planejamento e Orçamento); dos diretores Ricardo Junqueira Del Carlo (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde) e Walmer Faroni (Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes); o coordenador do curso de Medicina Veterinária, José Antônio Viana; o diretor-geral da Univçosa e ex-reitor da UFV, Antônio Lima Bandeira; a vereadora Vera Sônia Saraiva, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; se-

cretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes, representando prefeito Raimundo Nonato Cardoso; o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Plovesan Leme; a chefe do Departamento de Saúde Coletiva, Clarice Glória Quintão Valente, representando o secretário municipal de Saúde, Sérgio Pinheiro; o professor Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro, primeiro chefe do DVT; o presidente da Associação dos Professores Aspav-Sindical, José Maria Alves da Silva; e o presidente da Associação dos Servidores Asav, Evaristo Luciano Rosa.

Na ocasião, discursaram os professores Luiz Hemetério, José Antônio Viana, André Pacheco Borges, Ricardo Del Carlo e Carlos Sedyama. Todos fizeram referências à história do DVT e prestaram suas homenagens a todos os que ofereceram sua contribuição para a criação e consolidação do departamento.

Em seguida, passou-se à entrega de placas aos diversos homenageados, com os trabalhos a cargo do professor Ricardo Del Carlo. Foram agradecidos com a Medalha de Honra ao Mérito a professora Rylene Ferreira Dintz Valadares; o técnico-administrativo Luiz Carlos da Silva; e o estudante Leandro Maia; e as personalidades-destaque professor Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro e o funcionário técnico-administrativo Sylvio Miguel.

Também receberam placas professores e funcionários aposentados, que contribuíram para o sucesso do curso e para a consolidação da Medicina Veterinária na Universidade.

Realizou-se, então, a inauguração da nova sala de projeção e da galeria de retratos dos ex-chefes do DVT, os professores Luiz Hemetério, José Eurico de Faria, Pedro Luiz Bicudo, Roberto Baracat de Araújo, Israel José da Silva, Dirson Vieira, Mariene Isabel Vargas Viloria, João Carlos Pereira da Silva, Ricardo Junqueira Del Carlo e José Antônio Viana. O professor Roberto Baracat agradeceu em nome dos demais.



A professora Renata de Almeida coordenou o evento

"Da Teoria à Prática do Direito" foi o tema escolhido para o 1º Ciclo de Estudos Jurídicos da UFV, realizado nos dias 31 de julho e 1º de agosto, numa promoção do Departamento de Direito do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, tendo como coordenadora a professora Renata Barbosa de Almeida. O evento contou com significativa participação de docentes e estudantes do curso de Direito e profissionais da área.

Constaram da programação do evento exposições e debates tendo como apresentadores

respeitados profissionais das ciências jurídicas. Foram abordados: Direito e Moral Antiga, a cargo do professor Ramon Mapa da Silva; Biodireito: implicações jusfilosóficas da reprodução humana assistida, pela professora Beatriz Schettini; Hermenêutica e aplicação do direito: da teoria à prática, pelo professor Bruno Camilloto Arantes; O positivismo jurídico, pelo professor Roberto Dénis Machado; e Ética, Direito e Política, pelos professores Luciano Portilho, Nuno Santos Coelho e Viviane Gondim.



O evento reuniu grande número de convidados



O evento teve grande participação da comunidade

O Departamento de Microbiologia da UFV, juntamente com o Departamento de Microbiologia da Universidade de Cornell (EUA), foi indicado pela Sociedade Americana de Microbiologia (ASM) para receber prêmio educacional oferecido anualmente pela entidade. A escolha foi feita entre instituições de ensino e pesquisa da América Latina.

O Programa Internacional para Professores da ASM tem o objetivo de fornecer expertise em

microbiologia e recursos a professores e estudantes em vários países, facilitando a colaboração internacional entre instituições. Seu programa fornece recursos financeiros para um membro da ASM da América do Norte, que seja reconhecido cientificamente em sua área, para ministrar

um curso presencial interativo de um único tópico nas ciências microbiológicas, em uma instituição de ensino superior da América Latina.

A decisão foi comunicada aos professores Hilário Cuperotto Mantovani, do Departamento de Microbiologia da UFV, e James B. Russell, da

Universidade de Cornell, por representantes do International Microbiology Education Committee da ASM, durante a realização da 104ª Reunião Anual da ASM, realizada recentemente em Orlando, Flórida.

A colaboração entre o os professores Hilário Mantovani e James Rus-

sell tem o objetivo de viabilizar a vinda do estadunidense a Viçosa, em novembro deste ano, para ministrar o curso intitulado "Microbiologia do rúmen e seu papel na nutrição de ruminantes". James Russell é reconhecido mundialmente como uma das mais respeitadas autoridades em ecologia microbiana e microbiologia do rúmen, com inúmeros trabalhos científicos publicados na área, além de vários prêmios de mérito científico e tecnológico.

Prêmio Educacional

Departamento de Microbiologia recebe apoio dos EUA para realização de curso

Teses do Departamento de Economia Rural premiadas na Sober

Na premiação concedida anualmente pela Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (Sober) aos melhores trabalhos nas áreas de Economia Rural e de Sociologia Rural, três teses de estudantes de pós-graduação do Departamento de Economia Rural foram distinguidas com prêmio e menções honrosas.

Na categoria melhor tese de doutorado em Economia Rural, o Prêmio Edson Potsch Magalhães 2006 foi atribuído à tese "Eficiência técnica e de escala de cooperativas e sociedades de capital na indústria de laticínios do Brasil", de autoria do ex-estudante do Doutorado em Economia Aplicada e, atualmente, professor do Departamento de Administração da UFV Marco Aurélio Marques Ferreira, orientado pelo professor Marcelo José Braga.

Na categoria melhor dissertação de mestrado em Economia Rural, foi agraciado com "Honra ao Mérito" o trabalho intitulado "Relação entre investimentos em infra-estrutura e produtividade total dos fatores na agricultura brasileira, 1985-2004", de autoria do ex-aluno do Mestrado em Economia Aplicada Sérgio Magno Mendes, orientado pelo professor Ery Cardoso Teixeira. A indicação foi feita pela Comissão Julgadora do Prêmio Schuch

2006, como reconhecimento ao valor técnico-científico da dissertação.

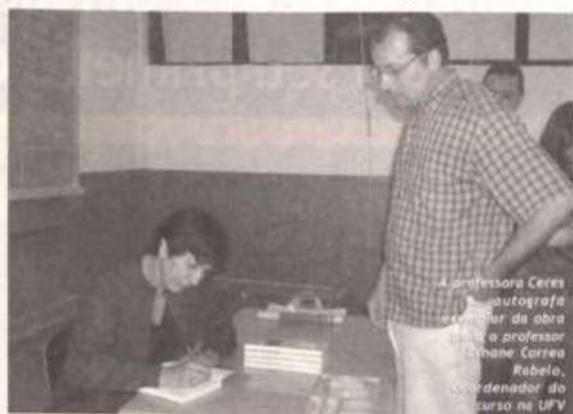
A categoria melhor dissertação de mestrado em Extensão Rural e Sociologia Rural apresentou a indicação para outorga de Honra ao Mérito ao trabalho "Os dançadores do Rosário ganham novos trajes: Congada, Igreja e Amigos da Congada em Brás Pires-MG", do ex-estudante do Mestrado em Extensão Rural do DER Rodrigo de Souza Ferreira, orientado pela professora Maria Izabel Vieira Botelho. A indicação foi feita pela Comissão Julgadora do Prêmio Sober 2006, também reconhecendo o elevado valor técnico-científico da dissertação.

A cerimônia de premiação e entrega dos diplomas ocorreu dia 25 de julho, na Assembleia Geral da Sober, por ocasião do 44º Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, na cidade de Fortaleza-CE. Com a premiação das melhores teses e dissertações de Economia Rural e de Sociologia Rural, a entidade tem o objetivo de reconhecer publicamente e incentivar a produção de trabalhos de alto nível científico nos Centros Nacionais de Pesquisas e Pós-Graduação do país, que se dedicam a temas relacionados com a economia e a sociologia rural.

Jornalismo é analisado em ciclo de palestras

O Curso de Comunicação Social da UFV promoveu, dia 23 de junho, o ciclo de palestras "Jornalismo em Debate", com enfoque para jornalismo e comunicação, abordando assessoria de imprensa e as transformações do setor. Os temas foram apresentados por dois dos mais renomados estudiosos da área: Boanerges Lopes e Maria Ceres S. Pimenta, professores da UFMG.

A programação teve início com a apresentação do professor Boanerges, discorrendo sobre o tema "Assessoria de Imprensa". Em seguida, a professora Maria Ceres falou sobre "Transformações Contemporâneas na Comunicação".



Ao final, foi feito o lançamento do livro "Mídia, Esfera Pública e Identidades Coletivas", de Rousiley Maia e Ceres S. Pimenta Castro (organizadoras).

de Rousiley Maia e Ceres S. Pimenta Castro (organizadoras).

Agroecologia

Trabalho realizado na Zona da Mata é apresentado em workshop na Indonésia

O trabalho em agroecologia que os agricultores da Zona da Mata mineira realizam há quase 20 anos, em parceria com a UFV, em especial com os Departamentos de Solos e de Educação, e com o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM) foi objeto de apresentação no workshop "Field trip for comparative study on environmental services and biodiversity", realizado em Sumatra, na Indonésia, no final de maio.

O evento foi organizado pela Diversitas/Agrobiodiversity em parceria com o Centro Internacional de Agroflorestas (Icraf). A Diversitas é uma ONG internacional apoiada por organizações como a Unesco. Seu objetivo é discutir perdas e mudanças em termos de biodiversidade

de mundial. A Agrobiodiversity é uma rede internacional de cientistas, ligada à Diversitas, que visa discutir as perdas e mudanças de biodiversidade na agricultura. Cerca de 20 pesquisadores participaram do evento, vindas das Universidades de Davis (Califórnia), de Wageningen e de Utrecht (Holanda), e de Manchester (Inglaterra), além de professores e estudantes de universidades indonésias, pesquisadores do Icrf, do Centro Internacional de Florestas (Cifor), do Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Sustentável do México (região de Chiapas) e do coordenador da ONG Atree da Índia.

Como membro da representação brasileira, a professora Irene Maria Cardoso, do Departamento de Solos da UFV, apre-

sentou a palestra "Agroecologia na Zona da Mata: perspectivas ambientais e sociais". Como parte das atividades, foi realizada uma excursão ao longo da área de transecção da biodiversidade de Sumatra, entre Jambi (a leste) e Padang (a oeste). Na transecção realiza-se a análise da vegetação de uma faixa contínua, alongada e estreita, e que permite obter um corte da vegetação ao longo da interseção de um plano vertical com a superfície da terra.

Durante a excursão, foram visitados agricultores que buscam conciliar preservação/conservação da biodiversidade e agricultura. Uma das principais culturas de renda da Indonésia é a seringueira brasileira, cultivada, em muitos casos, em sistemas agroflorestais.

Educação Física

Programa de pós-graduação associado entre UFV e UFJF é aprovado pela Capes

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou, com conceito 3, o Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UFV-UFJF, que será oferecido no nível de mestrado pela UFV e pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com cinco vagas anuais em cada instituição.

São objetivos do Programa: desenvolver pesquisa e formar pesquisadores nas diferentes

áreas de conhecimento que compõem a Educação Física; contribuir para a produção de conhecimentos acadêmico-científicos para o desenvolvimento e a consolidação da Educação Física como área de conhecimento; disseminar conhecimentos por meio de eventos técnico-científicos, buscando intercâmbio de pesquisadores e profissionais; atender à demanda de formação e capacitação de recursos huma-

nos tanto da região da Zona da Mata e da região das Vertentes quanto das cidades circunvizinhas pertencentes a outros estados; e formar professores pesquisadores para o ensino superior.

A área de concentração do curso será Movimento Humano, com as linhas de pesquisa "Aspectos socioculturais do movimento humano" e "Aspectos biodinâmicos do movimento humano". Como

explica o professor Antônio José Natali, do Departamento de Educação Física da UFV, entende-se como movimento humano todo movimento corporal, realizado com objetivo educativo ou de melhoria da qualidade de vida, do desempenho esportivo e laboral ou do lazer.

O Programa é voltado para a formação de docentes de nível superior, com competência em pesquisa, e de outros recursos

humanos para as diversas áreas de conhecimento da Educação Física. A formação deverá proporcionar ao egresso a aquisição de conhecimentos e habilidades pertinentes à condução de pesquisa científica, produção e disseminação dos conhecimentos, tanto em nível micro quanto macroscópico, nos temas relacionados com a Educação Física.

Mais informações: (31) 3899-2766 ou anatali@ufv.br

Campus da UFV em Rio Paranaíba tem seu primeiro diretor



Posse dos professores Liovando e Frederico Passos

Concluiu-se mais uma etapa da instalação do campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba, com a posse do primeiro diretor da Unidade, professor Liovando Marciano da Costa, em cerimônia realizada na Reitoria, dia 4 de agosto, presidida pelo reitor, professor Carlos Siqueyuki Sedyama. Participaram do ato solene membros da administração da Universidade e uma delegação de Rio Paranaíba, liderada pelo prefeito Jaime Silva, e pelo superintendente-adjunto do Incria em Minas, Newton Alves de Oliveira, ex-aluno da UFV.

A cerimônia desenrolou-se em duas partes. Inicialmente, foram empossados o diretor do campus, professor Liovando, e o coordenador-executivo da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), professor Frederico José Vieira Passos. Na segunda parte, voltada exclusivamente para o novo campus, foram

feitos diversos pronunciamentos, nos quais os representantes de Rio Paranaíba manifestaram seu contentamento com a decisão da Universidade de estender-se para essa região de Minas e reafirmaram o propósito e a disposição de oferecer todo o suporte necessário para a consolidação e funcionamento do campus. Os dirigentes da UFV, em igual medida, agradeceram os esforços das lideranças e da comunidade regional e de Rio Paranaíba em particular. Também foram feitas diversas considerações a respeito das providências necessárias para o início das atividades.

Falaram, na ocasião, o diretor Liovando Marciano, o prefeito Jaime Silva, o superintendente-adjunto Newton Oliveira, o presidente da Câmara Municipal de Rio Paranaíba, Itamar Alves de Oliveira; a assessora da Emater-MG Lázara Alves Rezende, ex-aluna da UFV; o diretor da Central

de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), Antônio Cezar Pereira Calil; o coordenador-executivo da Cead, Frederico Passos; e o pró-reitor de Ensino, Lutz Aurélio Raggi. O encerramento coube ao reitor Carlos Sedyama.

Participaram do histórico evento, além dos oradores citados, representando a UFV, os pró-reitores José Cola Zanúncio (Planejamento e Orçamento), Maurílio Alves Moreira (Pesquisa e Pós-Graduação), Geraldo Antônio de Andrade Araújo (Extensão e Cultura); os diretores de Centro Sérgio Herminio Brommonschenkel (Ciências Agrárias), Ricardo Junqueira Del Carlo (Ciências Biológicas e da Saúde), Antônio Simões Silva (Ciências Exatas e Tecnológicas) e Walmer Faroni (Ciências Humanas, Letras e Artes); o secretário de Órgãos Colegiados, Paulo Shikazu Toma; os chefes de Departamento Eloy Alves Filho (Economia), Mônica Ribeiro Prozi (Tecnologia de Alimentos) e Ivo Jucksch (Solos); o procurador-geral da Procuradoria Jurídica (AGU), Alexandre Furtado Cordeiro; e os chefes de Divisão da Coordenadoria de Comunicação Social Yara Vaz de Mello (Relações Públicas) e José Paulo Martins (Jornalismo). Integrando a delegação de Rio Paranaíba, o vice-prefeito Valdemir Diógenes da Silva, os vereadores Ney Garcia e Maria Lúcia de Resende, a secretária municipal de Educação, Divina Paiva; e a estudante Júnia Gonçalves.



Participantes da reunião

SIF homenageia a Universidade pelo 80º aniversário



O reitor Carlos Sedyama recebe o diploma do presidente Germano Vieira



O evento contou com a presença de várias personalidades do setor florestal

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu, no dia 18 de agosto, às 17 horas, no Departamento de Engenharia Florestal, cerimônia para a apresentação do Plano Diretor SIF 2020 e para prestar homenagem à Universidade Federal de Viçosa, por ocasião de seu 80º aniversário.

A cerimônia contou com a presença de cerca de 250 pessoas, entre representantes da administração da Universidade, professores de vários departamentos, chefes de órgãos vinculados, representantes de empresas associadas à SIF e alunos de graduação e pós-graduação da UFV. Foi aberta com a apresentação musical de Marcos Stabilito, ao piano, e Alan Magalhães, na flauta.

O primeiro orador foi o presidente da SIF, Germano Aguiar Vieira, superintendente Florestal da Cenibra, que traçou um perfil elogioso da Universidade, destacando os progres-

so avançados, especialmente no setor florestal. O reitor Carlos Siqueyuki Sedyama agradeceu a homenagem e mencionou a importante parceria mantida com as diversas organizações vinculadas à SIF. Em seguida, o presidente passou ao reitor o diploma de Honra ao Mérito, "pela relevante contribuição para o desenvolvimento do Brasil, em seus 80 anos de atuação no Ensino, na Pesquisa e na Extensão". A mesa de honra da cerimônia contou, também, com a presença do diretor administrativo da SIF, Eduardo Euclides de Lima e Borges, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); e do diretor científico da entidade, Ismael Eleotério Pires, do DEF.

Ao final da homenagem, o presidente Germano Vieira fez a apresentação do Plano Diretor SIF 2020, com diagnósticos e proposições para a entidade, nos próximos anos.



JORNAL DA UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Impresso Especial
Formação em
COREL

